



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE
Praça dos Três Poderes, nº 01
Bairro Centro, Campo Verde – MT
CEP 78.840-000. Tel. (66) 3419-1310



MENSAGEM AO PROJETO DE LEI Nº 07/2020.

Senhores Vereadores;

Submetemos ao Soberano Plenário para estudo e aprovação o presente Projeto de Lei nº 07/2020, que **DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE DA COMUNIDADE DO CAPIM BRANCO – JOSÉ PATRÍCIO DOS SANTOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O presente Projeto de Lei tem como objetivo denominar o Posto de Saúde da Comunidade Capim Branco como forma de homenagear o Sr. José Patrício dos Santos, que prestou grandes serviços à Cidade de Campo Verde. (Biografia anexa ao projeto)

Ainda, a homenagem supramencionada consolidará na história de Campo Verde o nome de “José Patrício dos Santos”, que auxiliou no desenvolvimento e crescimento deste Município.

Assim, como forma de reconhecimento, este projeto de lei será submetido ao soberano plenário com a subscrição de todos os vereadores.

Sala das Sessões;
Em 28 de setembro de 2020.

Pedro Paulo Montagner
Vereador

Francisco Silvio P. Cruz
Vereador

Kleberson de Almeida
Vereadora

José Maria dos Santos
Vereador

Neison Costa Lima
Vereador

Solivan Costa Fonseca
Vereador

Alaene F. Fernandes Costa
Vereador

Moises Polito
Vereador

José Humberto dos Santos
Vereador

João Naciso Gomes
Vereador

Isneivaldo Delmondes da Silva
Vereador

Joáres Alves da Silva
Vereador

Gessy Mateus Ventura
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE

Praça dos Três Poderes, nº 01
Bairro Centro, Campo Verde – MT
CEP 78.840-000. Tel. (66) 3419-1310



PROJETO DE LEI Nº 07/2020, DE 28 DE SETEMBRO DE 2020.

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE DA COMUNIDADE DO CAPIM BRANCO – JOSÉ PATRÍCIO DOS SANTOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FÁBIO SCHROETER, Prefeito Municipal de Campo Verde, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

Faz saber, que a Câmara Municipal aprecie e aprove o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica oficializada a denominação do Posto de saúde da Comunidade do Capim Branco - José Patricio dos Santos.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões;
Em 28 de setembro de 2020.

Pedro Paulo Montagner
Vereador

Francisco Silvio P. Cruz
Vereador

Kleberson de Almeida
Vereadora

José Maria dos Santos
Vereador

Neison Costa Lima
Vereador

Solivan Costa Fonseca
Vereador

Alaene F. Fernandes Costa
Vereador

Moises Polito
Vereador

José Humberto dos Santos
Vereador

João Naciso Gomes
Vereador

Isneivaldo Delmondes da Silva
Vereador

Joáres Alves da Silva
Vereador

Gessy Mateus Ventura
Vereador

BIOGRAFIA DE VIDA

JOSE PATRICIO DOS SANTOS

José Patrício dos Santos nasceu no dia **17 de março de 1920** na fazenda Ponte de Barro, Município de Poxoréo, estado de **Mato Grosso**, filho de **Martinho dos Santos e Cesária dos Santos**.

Durante sua juventude trabalhava com pecuária e agricultura juntamente com seus pais e irmãos. O trabalho de pecuária era executado no Município de Campo Verde, que já recebeu outros nomes como: retiro, Lagoa, Capitão Agostinho, Cabeceira do Capim, Lagoa Formosa, dentre outros.

Aos 18 anos, José Patrício dos Santos cumpriu com o serviço militar obrigatório, em Cuiabá MT. E aos 26 anos de idade, casou-se, com a jovem **Rosalina da Cunha**, mudando-se para Coronel Ponce, Município de Poxoréo- MT. Foi pai de nove filhos.

Em 08 de dezembro de 1958, foi eleito por maioria dos votos para ocupar o cargo de juiz da paz no Distrito de Coronel Ponce por um mandato de quatro anos.

Exerceu várias atividades, como, carreiro, trabalhou da destilaria de cachaça, a qual tinha selo de qualidade, sendo o seu proprietário o senhor Caio Albuquerque. Também vendeu produtos na cidade de Campo Verde como, queijo, frutas, rapaduras e requeijão. Além de ter exercido sua atividade de motorista no seu próprio caminhão, foi feirante em Cuiabá MT, teve o seu próprio comércio de varejo no Distrito do Coronel Ponce. Construiu ainda a sua própria serralheria, o seu Alambique, a energia artesanal em sua residência, trabalhava também na sua cachaça artesanal.

Além de ter se portado como engenheiro, mesmo não tendo feito o curso de engenharia, construía na prática e na sabedoria concedida por Deus. Infelizmente faleceu em 06 de fevereiro de 2005.

Viveu 51 anos na mesma casa e com os seus filhos. Para orgulho de seus filhos deixou o seu legado de pai, amigo e companheiro